

A EDUCAÇÃO CONVENCIONAL E CONTEMPORÂNEA: TEMPOS DE GRANDES MUDANÇAS

Regina Ribeiro de Castro Lima ¹
Rosana Mendes Bezerra ²

RESUMO

Introdução: As formas de aprendizado acadêmico têm sofrido mudanças em grandes proporções. O ensino à distância esteve rodeando as instituições de ensino, sem se chegar a decisão real de implantação do modelo remoto na maioria ou em todo ensino e cursos universitários. A Pandemia do Novo Coronavírus que chegou ao Brasil no primeiro trimestre de 2020, obrigou instituições públicas e privadas de ensino, nos variados graus de formação, a repensarem de um dia para o outro a manutenção das atividades letivas de forma segura, visando evitar a propagação da doença respiratória nas salas de aulas. **Objetivo:** Discorrer sobre as ações recentes de ensino- aprendizagem virtuais realizadas por instituições de ensino superior. **Método:** Apresenta-se um estudo de revisão bibliográfica, com base em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde, com seleção de 10 artigos que atenderam aos critérios inclusão para estudo e discussão. **Resultados e discussão:** 10 publicações foram selecionadas para leitura e discussão. A preocupação com a preservação da saúde em meio a uma crise mundial prolongada de acometimento pela Covid 19, contabilizando crescentes casos de internações e mortes, fizeram com que gestores de instituições de ensino de nível superior e professores se enquadrassem às rotinas aplicadas no ensino à distância. Isso para manutenção financeira da empresa e da continuidade pedagógica dos cursos de graduação. Com os cursos da área da saúde, essas mudanças foram mais complicadas, diante da obrigatoriedade de aulas presenciais em laboratórios e campos práticos. A adaptabilidade docente e discente ao ensino virtual e semipresencial trouxe a visão da diversidade de modos aplicáveis das Tecnologias da Informação e comunicação na educação superior e da sua inquestionável permanência no ensino acadêmico. **Conclusão:** Toda experiência adquirida até o momento comprovou que recursos digitais são favoráveis e até mesmo essenciais na acessibilidade, flexibilidade e progresso dos métodos de ensino-aprendizagem acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Educação à distância. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

O aprendizado não ocorre por acúmulo de informações. A inter-relação entre a proposta curricular, o conteúdo apresentado pelo professor e a capacidade de apreender do aluno desenvolve o entendimento e a formulação de um novo conhecimento. (CAVICHOLI, 2021)

Na educação, o conhecimento comporta-se como objeto de trabalho. Conceitualmente, este corresponde a uma sequência e ao aprofundamento daquilo que a pessoa, criança ou adulto vai presenciando e percebendo durante a vida. Ao refletir sobre a teoria construtivista do conhecimento com base em Piaget, o aprendizado ou assimilação refere-se “a incorporação de um novo objeto ou ideia ao que já é conhecido”. (GOULART, 1996, p.15) Dessa forma, acredita-se que o novo conhecimento ou a complementação do que se conhece, desenvolve-se à medida que surgem ou são criadas diferentes oportunidades de exposição de ideias e ações. Assim, entende-se que não existe somente um local ou momento específicos para o aprendizado, porque esse é dinâmico e dependente variável do ambiente como um todo; ponto este favorável ao ensino virtual.

¹ Mestre. Curso de enfermagem da universidade Evangélica de Anápolis, Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: reginarc2008@hotmail.com

² Mestre. Curso de enfermagem da universidade Evangélica de Anápolis, Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rosanamb.enf@hotmail.com

As formas de aprendizado acadêmico têm sofrido mudanças em grandes proporções. O ensino à distância (EAD) esteve rodeando as instituições de ensino, sem se chegar a decisão real de implantação do modelo remoto na maioria ou em todo ensino e cursos universitários. A Pandemia do Novo Coronavírus (SARS Cov 2 ou COVID 19) que chegou ao Brasil no primeiro trimestre de 2020, obrigou instituições públicas e privadas de ensino, nos variados graus de formação, a repensarem de um dia para outro a manutenção das atividades letivas de forma segura, visando evitar a propagação da doença respiratória nas salas de aulas.

Presenciou-se no mundo momento singular de muita tensão pessoal e profissional generalizada. Na educação, houve a preocupação com a própria segurança e a segurança dos alunos, e na utilização dos recursos digitais necessários para a aplicação das aulas remotas, na velocidade exigida para se iniciar e ainda, orientar e acompanhar o aprendizado efetivo dos alunos. Foram desafios que se revelaram possíveis em muitas escolas e universidades do país, mediante a capacitação de todos os envolvidos. Essa revolução levou a percepção de novas possibilidades de aprendizagem e de formação à distância, e ao que parece, deve continuar por muito mais tempo, passando por atualizações, conforme os momentos vivenciados.

Na análise de graduações em EAD para a enfermagem no país, contatou-se um aumento nessa oferta. Um estudo evidenciou 400 cursos EAD de graduação em instituições particulares de ensino na área da saúde até 2020, a maior parte em São Paulo e proximidades. Essa situação chama a atenção para a desigualdade de acesso a essa modalidade de ensino em outras regiões. (CAVICHOLI et al, 2021)

Em 2008 havia 528.320 cursos à distância, com crescimento próximo de 100% em 2017 distribuídos em totalmente on line, semipresenciais e em associação, a maioria gratuitos. Na formação em enfermagem, o EAD mostrou-se um eficiente método de comunicação, frente a situação de saúde pública mundial e foi rapidamente incorporado diante do isolamento social imposto pela pandemia. (*idem*)

Para compreender como ocorreu essa rápida e generalizada mudança do modelo educacional convencional para o modelo de ensino à distância e semi-presencial no ensino superior, realizou-se uma revisão de publicações científicas tratando do assunto. Nessa temática, corresponde ao objetivo desse artigo, discorrer sobre as ações recentes de ensino- aprendizagem virtuais realizadas por instituições de ensino superior.

MÉTODO

Estudo de revisão bibliográfica, com base em publicações científicas indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Como identificadores de busca foram utilizadas as palavras-chave educação à distância and saúde, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da

Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF-BIRENE), Coleção Nacional das Fontes de Informação do Sistema Único de Saúde (Coleciona SUS), El Colegio Nacional (COLNAL) e o Centro Nacional de Informação de Ciências Médicas de Cuba (CUMED); nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos e disponíveis gratuitamente na íntegra para leitura. A princípio obteve-se 127 artigos, com seleção de 10 que atenderam aos critérios mencionados e ao objetivo de estudo. Na análise, foi realizada a leitura do conteúdo com a elaboração de sínteses que propiciaram a discussão do artigo.

RESULTADOS

No quadro 1 estão descritas algumas das identificações das 10 publicações selecionadas para leitura e discussão.

Quadro 1. Apresentação das publicações conforme autor, periódico, ano, idioma, base de dados, título e objetivo.

N	Autor, periódico, ano, idioma, base de dados	Título	Objetivo
1	Cavichioli, Flávia Carla Takaki; Nascimento Filho, Hélio Martins do; Borges, Daniela Tinti Moreira; Blanes, Leila; Ferreira, Lydia Masako. Nursing (São Paulo) . 2021. Artigo em Português, Francês. LILACS, BDENF.	Educação continuada e metodologias ativas em cursos a distância em enfermagem: revisão integrativa da literatura	Verificar e discutir as metodologias ativas de ensino adotadas na educação de enfermeiros em cursos à distância.
2	Dias, Josy Lira; Oliveira, Marina Dias. Rev. enferm. UFPE on line . 2021. Artigo em Português. BDENF.	As disciplinas semipresenciais no ensino superior em enfermagem	Compreender a importância das disciplinas semipresenciais no Ensino Superior em Enfermagem.
3	Soares, Fabiana Alves; Rocha, Karla Kelma Almeida; Portela, Raquel de Aguiar; Silva, Andréa Cristina Oliveira; Corrêa, Rita da Graça Carvalho Frazão; Oliveira, Bruno Luciano Carneiro Alves de. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2021. Artigo em Português. LILACS, BDENF.	Cenário da educação superior à distância em saúde no Brasil: a situação da Enfermagem	Analisar a oferta dos cursos de graduação em saúde na modalidade de Ensino a Distância no Brasil, destacando suas principais características para Enfermagem

4	Santos, Loiane Letícia dos; Nery, Nathalia de Moraes Lebeis; Carvalho, Enderson Rodrigues de; Cecilio-Fernandes, Dario. Sci. med. . 2021. Artigo em Português. LILACS	Transição do ensino presencial para o remoto em tempos de COVID-19: perspectiva docente	Refletir, a partir do olhar de docentes dos cursos da área da saúde, sobre as estratégias adotadas para a manutenção de suas atividades em meio à pandemia do novo Coronavírus.
5	Cavalcante, Ana Suelen Pedroza; Machado, Lucas Dias Soares; Farias, Quiteria Larissa Teodoro; Pereira, Wallingson Michael Gonçalves; Silva, Maria Rocineide Ferreira. Av. enferm. 2020. Artigo em Português. LILACS, BDEFN, COLNAL.	Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil	Refletir sobre as estratégias de educação a distância adotadas no ensino remoto por instituições de ensino superior brasileiras no processo de continuidade de suas atividades letivas da graduação e da pós-graduação na área da saúde, no contexto da pandemia pelo novo coronavírus
6	Silva de Oliveira Nunes, Lorena Fernanda; Nogueira Valença, Cecília; Batista da Silva, Maria Carolina. Rev. cuba. enferm ; 2020. Artigo em Português. LILACS, BDEFN, CUMED.	Contribuições das tecnologias digitais na educação permanente dos enfermeiros.	Analisar os achados da produção científica sobre a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de Educação Permanente dos enfermeiros no período de 2008 e 2018.
7	Vidal, María Niurka Vialart. Educ. med. Super. 2020. Artigo em Espanhol. LILACS, BDEFN.	Estrategias didácticas para la virtualización del proceso enseñanza aprendizaje en tiempos de COVID-19	exponer estrategias didácticas mediadas por las tecnologías de la información y las comunicaciones, para la virtualización del proceso de enseñanza aprendizaje
8	Scorsolini-Comin, Fabio; Melo, Lucas Pereira De; Rossato, Lucas; Gaia, Ronan da Silva Parreira. Rev. baiana enferm. 2020. Artigo em Português. LILACS, BDEFN.	Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19	Refletir sobre o emprego da educação a distância na graduação em enfermagem no Brasil no cenário da pandemia da COVID-19
9	Sagol, Cecilia. Rev. Asoc. Odontol. Argent. 2019. Artigo em Espanhol. LILACS.	Tecnologías de la información y la comunicación en educación universitaria	-
10	Cordoví Hernández, Valia Dalgis; Pardo Gómez, María Elena; López Hung, Eduardo; Martínez Ramírez, Irasbel. Medisan. 2019.	Virtualización de los contenidos formativos: una alternativa didáctica en la Facultad de	Incorporar contenido de formación en el aula virtual; espacio de la Universidad Virtual de la Salud en educación médica

Artigo em Espanhol. LILACS	Enfermería-Tecnología de Santiago de Cuba	
----------------------------	---	--

DISCUSSÃO

A preocupação com a preservação da saúde em meio a uma crise mundial prolongada de acometimento pela Covid 19, contabilizando crescentes casos de internações e mortes, fizeram com que gestores de instituições de ensino de nível superior e professores se enquadrassem às rotinas aplicadas no ensino à distância (EAD). Isso para manutenção financeira da empresa e da continuidade pedagógica dos cursos de graduação. Com os cursos da área da saúde, essas mudanças foram mais complicadas, diante da obrigatoriedade de aulas presenciais em laboratórios e campos práticos. A adaptabilidade docente e discente ao ensino virtual e semipresencial trouxe a visão da diversidade de modos aplicáveis das Tecnologias da Informação e comunicação (TICs) na educação superior e da sua inquestionável permanência no ensino acadêmico. (SANTOS et al, 2021)

Diante do isolamento social obrigatório e necessário para contenção da disseminação da doença no Brasil, ocorreu o rearranjo universitário dos cursos da saúde, esses mais habituados com aulas teóricas e práticas presenciais. Inicialmente, diante do impacto da mudança repentina para as aulas à distância houve a preocupação com o planejamento e desenvolvimento em tempo mínimo das aulas remotas, em meio a capacitação docente e discente no uso dos recursos digitais. (CAVALCANTE et al, 2020; SCORSOLINI-COMIN et al, 2020)

Antes da crise na saúde vivenciada, o ensino virtual ou remoto ocorria de maneira complementar a base de ensino teórico e prático presencial. Contudo, nos últimos anos o EAD foi se incrementando grande e rapidamente no ensino superior. Fato que merece ser apontado como favorecimento das relações entre as pessoas à distância. E, na atual situação pandêmica foi essencial para a continuidade das atividades de ensino. (SILVA et al, 2020)

Na análise de graduações em EAD para a enfermagem no país, evidencia-se o aumento na oferta dessa modalidade de ensino, com 400 cursos de graduação da saúde em instituições particulares de ensino até 2020, a maior parte em São Paulo e proximidades. Esse cenário chama a atenção para a desigualdade de acesso a essa modalidade de ensino para outras regiões. (CAVICHOLI et al, 2021)

Muitas experiências têm ocorrido com o ensino virtual. Em meio a evolução tecnológica na educação, dúvidas, capacitações e mudanças foram sendo implementadas às pressas para prosseguir com cronogramas de teorias e práticas acadêmicas. Entretanto, a percepção é de que toda essa mudança implementada no ensino atualmente irá permanecer, com tendência para melhora gradual dos processos educacionais e do uso dos recursos digitais. (SANTOS et al, 2021)

Engajar o discente no estudo da disciplina é uma tarefa que exige muita criatividade docente na aula presencial. Nesse intuito são planejados pelo professor conteúdos que levem o aluno a participar ativamente no seu aprendizado. No EAD o desafio de tornar a sala de aula virtual prazerosa e efetiva é uma realidade, juntamente a constantes capacitações e atualizações exigidas pela TICs. Em estudo de revisão da Universidade de São Paulo, constatou-se a prevalência de 33% de utilização de plataforma digitais de ensino-aprendizagem, com mais de 30% na modalidade totalmente virtual e 12,1% híbrido. (CAVICHOLI et al, 2021)

O EAD tornou-se uma exigência na atual situação epidemiológica nacional de enfrentamento a Pandemia da Covid 19. Mostrou ser uma modalidade de ensino altamente viável, mediante ao preparo acadêmico e a compreensão dessa modalidade de ensino por parte de todos os envolvidos no sistema educacional. A acessibilidade remota e a depender do tempo programado em espaços variados sem necessariamente haver a aproximação dos sujeitos são vantagens inquestionáveis do EAD. (DIAS; OLIVEIRA, 2021)

Chama a atenção a percepção de que a implementação das TICs no ensino superior é muito mais que somente adquirir habilidade e treinamento para o uso dos equipamentos. Isso porque deve haver a preocupação com o conhecimento que está sendo construído, em meio às situações desafiadoras e conflitantes vivenciadas no atual contexto de vulnerabilidade da saúde humana. Ponto positivo a ser discutido ainda, é a ampliação do acesso ao ensino por meio de recursos virtuais, os quais se mostram como potência para a educação de forma geral, presencialmente ou de outras maneiras. (SAGOL, 2019)

A educação se fez renovada com a ampliação do acesso ao aprendizado por meio virtual e com isso surgiram inúmeras reflexões sobre a efetividade desse ensino, bem como da melhor compreensão das tecnologias, sua efetividade, o planejamento, aplicação e expansão da modalidade do ensino remoto/virtual. (CAVICHOLI et al, 2021)

A evolução tecnológica na educação tem levado a grandes reflexões sobre as possibilidades atuais e futuras para formação acadêmica para o mundo de trabalho, este cada vez mais tecnológico. (DIAS; OLIVEIRA, 2021) 3. Em estudo que analisou a contingência de cursos EAD no país, na área de enfermagem, verificou a expansão dessa modalidade na graduação em acima de 60% de 2017 a 2020, com predominância no Estado de São Paulo, todas instituições particulares, com mais de 80.000 vagas disponíveis. (SOARES et al, 2021)

O ensino virtual tem se mostrado de boa qualidade para a área da saúde. Em Santiago, capital cubana, o EAD na enfermagem ocorreu como medida de suporte na formação acadêmica. A experiência adquirida no manuseio dos equipamentos e plataformas digitais levantou possibilidades e

maior segurança no planejamento e na utilização desses recursos, como complementação na formação de futuros profissionais de enfermagem. (CAVICHIOLO et al, 2021)

A criatividade na introdução dos recursos virtuais no ensino surgiu como medida de salvamento para a manutenção do ensino. As aulas presenciais substituídas pelas virtuais trouxe inovação nos processos de ensino-aprendizagem no Brasil e no mundo, no atual momento pandêmico. Ampliou-se as formas de comunicação entre as pessoas, favorecendo a colaboração da sociedade acadêmica e geral como um todo, movimentando o mercado de oferta de serviços de internet. (VIDAL, 2020)

A escolha do conteúdo a ser usado e como usá-lo cabe ao professor que irá analisar o contexto de vida do aluno, sua capacidade e a proposta pedagógica, empregando o recurso que for adequado a realidade vivenciada. Várias são as metodologias ativas que podem ser aplicadas na saúde, como jogos interativos em sala e a distância por meio das TICs, sala de aula invertida, resolução individual ou em time de problemas reais, portfólios, vídeos, aplicação de questionários virtuais, prática baseada em evidência, estudo de caso etc. (CAVICHIOLO et al, 2021)

É evidente a grande importância e a sinergia positiva entre educação e recursos digitais, mediante a necessidade contemporânea de adaptação para o ensino. A quantidade de pessoas que passaram a utilizar a internet como recursos de aprendizagem e continuidade da formação disparou em nosso país, promovendo com a capacitação no manuseio de programas, aplicativos, gravações, chamadas de vídeo, videoconferência e no uso dos conteúdos disponibilizados nas plataformas de ensino. Muito foi aprendido, para além dos conteúdos de formação profissional, com a superação dos desafios diários quanto a proteção contra a pandemia da Covid 19 e mesmo assim dar continuidade ao estudo por meio do ensino virtual. O ensino virtual quando associado ao presencial torna-se mais estimulante, levando ao desenvolvimento de capacidades necessárias a evolução tecnológica. (CAVICHIOLO et al, 2021; DIAS; OLIVEIRA, 2021)

O EAD oportunizou a continuidade das atividades letivas em salas de aula virtuais com o uso de tecnologias digitais/TICs. Esse apresenta como vantagem a possibilidade de ensino-aprendizagem sem o contato entre os participantes e facilita o acesso aos conteúdos de ensino, havendo a necessidade da motivação constante por parte do professor para compreensão e análises críticas, bem como, do acesso a conteúdos variados que estimulem a curiosidade e traga informações essenciais a sua formação. (CAVICHIOLO et al, 2021)

Sobre a efetividade do que tem sido implantado no ensino, tem-se a percepção do acelerado conhecimento e inúmeras possibilidades de aprendizagem e fixação do conhecimento, contudo preocupa o desenvolvimento de aptidões neuromotoras e psicoafetivas apreendidas nas relações

sociais. Uma forma de obter maior qualidade na formação, com proveito das potencialidades humanas e das TICS é a agregação dos ensinamentos presencial e virtual. (CAVALCANTE, 2020)

CONCLUSÃO

Atualizações e inovações são condições esperadas na academia e outras empresas. No entanto, o que se tem vivenciado nunca foi imaginado. Do dia para noite gigantescas mudanças na forma de ensinar e aprender foram criadas para atender as demandas de continuidade letiva do ensino superior no país para evitar maior exposição ao risco de contágio da doença Covid 19.

O que se sabe é que o conhecimento existente sobre o EAD serviu como base para orientação daqueles que não estavam preparados para a incorporação maciça das TICs nas aulas dos cursos superiores, inclusive os da saúde, ora antes quase totalmente presencial, com muitas ressalvas a incorporação do EAD. Toda experiência adquirida até o momento comprovou que recursos digitais são favoráveis e até mesmo essenciais na acessibilidade, flexibilidade e progresso dos métodos de ensino-aprendizagem acadêmica.

REFERÊNCIAS

CAVICHIOLO, Flávia Carla Takaki; NASCIMENTO FILHO, Hélio Martins do; BORGES, Daniela Tinti Moreira; BLANES, Leila; FERREIRA, Lydia Masako. Educação continuada e metodologias ativas em cursos a distância em enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Nursing* (São Paulo); 24(276): 5670-5685, maio. 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1537/1755> DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5670-5685> Acesso 25 de ago. 2021.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; MACHADO, Lucas Dias Soares; FARIAS, Quiteria Larissa Teodoro; PEREIRA, Wallingson Michael Gonçalves; SILVA, Maria Rocineide Ferreira. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. *Av. enferm*; 38(1 supl. Especial Nuevo Coronavirus): 52-60, 27 de mayo de 2020. Disponível em: [://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/86229/75046](http://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/86229/75046) <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n1supl.86229> Acesso 25 de ago. 2021.

CORDOVI HERNANDEZ, Valia Dalgis et al. Virtualización de los contenidos formativos: una alternativa didáctica en la Facultad de Enfermería-Tecnología de Santiago de Cuba MEDISAN, Santiago de Cuba, v. 23, n. 1, p. 77-88, feb. 2019. Disponible en http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192019000100077&lng=es&nrm=iso. accedido en 17 agosto 2021.

DIAS, Josy Lira; OLIVEIRA, Marina Dias. As disciplinas semipresenciais no ensino superior em enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line*; 15(1): [1-19], jan. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245711/37519> DOI: 10.5205/1981-8963.2021.245711. Acesso 25 de ago. 2021.

GOULART, Iris Barbosa. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. 11ª ed. Vozes: Rio de Janeiro, 1996.

SAGOL, Cecilia. Tecnologías de la información y la comunicación en educación universitaria. *Rev Asoc Odontol Argent* MARZO 2019;107:1-4. ISSN 0004-48810004. Disponível em: [1-tecnologias-de-la-informacion-y-la-comunicacion-en-educacion-_MeBXxCh.pdf](https://www.bvsalud.org/pdf/1-tecnologias-de-la-informacion-y-la-comunicacion-en-educacion-_MeBXxCh.pdf) (bvsalud.org) Acesso 25 de ago. 2021.

SANTOS, Loiane Letícia dos; NERY, Nathalia de Moraes Lebeis; CARVALHO, Enderson Rodrigues de; CECILIO-FERNANDES, Dario. Transição do ensino presencial para o remoto em tempos de COVID-19: perspectiva docente. *Sci.*

med. (Porto Alegre, Online); 31(1): 39547, 2021. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/39547/26800>
<http://dx.doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.39547> Acesso 25 de ago. 2021.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio et al . Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da covid-19. **Rev. baiana enferm.**, Salvador , v. 34, e36929, 2020 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502020000100404&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 ago. 2021. Epub 18-Nov-2020. <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.36929>.

SOARES, Fabiana Alves; ROCHA, Karla Kelma Almeida; PORTELA, Raquel de Aguiar; SILVA, Andréa Cristina Oliveira; CORRÊA, Rita da Graça Carvalho Frazão; OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de. Cenário da educação superior à distância em saúde no Brasil: a situação da Enfermagem. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**; 25(3): e20200145, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/GR5d3wMTnNdn4nGD9QBqMtz/?lang=pt> <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0145> Acesso 25 de ago. 2021.

SILVA DE OLIVEIRA NUNES, Lorena Fernanda; NOGUEIRA VALENCA, Cecília; BATISTA DA SILVA, Maria Carolina. Contribuições das tecnologias digitais na educação permanente dos enfermeiros. **Rev Cubana Enfermer, Ciudad de la Habana**, v. 36, n. 2, e3275, jun. 2020 . Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192020000200018&lng=es&nrm=iso>. accedido en 17 agosto 2021. Epub 01-Jun-2020.

VIDAL, María Niurka Vialart. Estrategias didácticas para la virtualización del proceso enseñanza aprendizaje en tiempos de COVID-19. **Educ Med Super**, Ciudad de la Habana , v. 34, n. 3, e2594, sept. 2020 . Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412020000300015&lng=es&nrm=iso>. accedido en 27 agosto 2021. Epub 30-Oct-2020.